



o atleta Rogério Beni pela vitória. Agradecemos a presença do vereador Adilson Borli de São José do Rio Claro. Ato Contínuo agradeceu o Senhor Presidente a presença de todos e a proteção Divina deu por encerrada a sessão sendo a presente ata lavrada que se aceita for irá assinada pelo presidente e Primeiro secretário.

Cita da décima nona Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.

No vigésimo primeiro dia do mês de junho de hum mil novecentos e noventa e três reuniram-se os Senhores Vereadores à sala das sessões da Câmara Municipal de Sinop para realização da décima nona sessão ordinária do ano em curso. Invocando a proteção divina deu início o Senhor Presidente aos trabalhos, solicitando de imediato a leitura da ata da sessão anterior. Em discussão nada havendo, em votação foi aprovada. Após solicitou o Senhor Presidente ao vereador segundo secretário, em virtude da ausência do vereador primeiro secretário, para que procedesse com a leitura das correspondências recebidas e expedidas. A seguir abriu-se espaço para breves comunicações usou inicialmente da palavra a vereadora Teresinha Tomelin que solicitou



para que fosse enviado ofício ao Senhor Zeno Nicodau Schneider, aos funcionários da T.V. Kaiasy, externando pesar pelo falecimento da jovem Angélica Costa Nunes. Dalton Martini pediu para que fosse enviado aos pilotos Paulo Lam e Jânio Régis de para benzendo-os pela excelente vinda realizada em Lucas do Rio Verde. Mencionou com pesar o falecimento da jovem Angélica Costa Nunes. Em seguida apresentou o Senhor Presidente as matérias da ordem do dia. A seguir solicitou o Senhor Presidente ao vereador primeiro secretário para que procedesse com a leitura do projeto de lei treze, barra, noventa e três autoria do executivo. Em discussão Aluizio Pereira de Barros disse que devido a situação financeira que se encontrava o país e os municípios era importante que houvesse a possibilidade de se efetuar empréstimo para aquisição de maquinários. Solicitou para que fosse realizada sessão extraordinária para aprovação do projeto. Mencionou que o poder executivo tinha garantias para pagamentos a curto, médio e longo prazo dentro das possibilidades do município, com capacidade de endividamento a longo prazo de vinte por cento. Jorge Abreu mencionou não estar embasado tecnicamente sobre o projeto. Disse que a capacidade de endividamento do município era de oito por cento, mas poderia diluir. Falou que se não houvesse convencimento de que o empréstimo

fosse pagável votaria contrário. Requerem para que fosse encaminhado ao executivo requerimento solicitando quais máquinas seriam adquiridas, os valores, prazos de pagamento e juros do empréstimo. Aparentando Aluizio Pereira de Barros disse que a dívida para com a Agimat havia sido convertida em dólar, Jorge Abreu disse que existiam débitos anteriores, mas que o executivo precisava trabalhar acelerado. Informou que necessitavam de subsídios para escorar o parecer. Após vereador Paschoal da Cerâmica efetuar a leitura da mensagem ao projeto treze, barra, noventa e três de autoria do executivo. Dalton Martini mencionou que o empréstimo deveria ser em cruzeiros e não em dólares. Disse que a constituição proibia vinculação do FPM no ICM, explicou que o projeto era complexo, pediu informações ao executivo para que pudessem escorar parecer. Durante a fala do vereador Dalton Martini, o senhor presidente informou que havia sido acatado o requerimento do vereador Jorge Abreu. Sérgio Palmasda pediu esclarecimentos de onde seria aplicado o empréstimo, pois o município necessitava de vários investimentos em outros setores. Disse que não era contra o projeto mas o mesmo deveria vir com legalidade. Mencionou que todos os vereadores precisavam ser ouvidos. Baiano Filho disse que era preciso fornecer as informações necessárias para escla-



recimento do projeto. Mencionou que tinham responsabilidade e estariam analisando o projeto caso fosse propício ao município aprovariam. Teresinha Tomelin mencionou que todos os vereadores tinham responsabilidade. Informou que o senhor Prefeito faria uma reunião para esclarecer o projeto com todos os vereadores. Paschoal da Cerâmica salientou que a contratação de empréstimo era em cruzeiros, disse que deveria ter sido lapso do executivo não mandar a finalidade do projeto. Altair Baraqueri disse que o município teria condições de fazer empréstimo daquele porte, mencionou que se fosse em benefício do município teria seu voto favorável. Em seguida foi encaminhado a Comissão Mista formada pelas comissões de Justiça e Redação e Finanças e Orçamentos. Após foi feita a leitura do projeto de lei quinze, sessenta e três autoria dos vereadores Dalton Martini e Altair Baraqueri. Sendo que o mesmo foi encaminhado a comissão de Justiça e Redação. A seguir procedeu-se a leitura do projeto de resolução cinco, sessenta e três autoria da mesa. Após foi encaminhado as comissões de Justiça e Redação e Finanças e Orçamentos. Ato Contínuo foram apresentados o projeto de lei quatorze, sessenta e três autoria vereador Sebastião de Mattos, o parecer dezesseis, sessenta e três da comissão de Justiça



e Redação, o requerimento o qual solicita a dispensa de interstício para primeira e única discussão e votação, a emenda aditiva dezoito, barra, noventa e três autoria da comissão de Justiça e Redação. Em discussão o parecer, nada havendo, em votação foi aprovado. Em discussão o projeto foi justificado pelo vereador autor. Em discussão a emenda nada havendo, em votação foi aprovada. Em primeira e única votação o projeto foi aprovado. A seguir procedeu-se com a apresentação do requerimento quarenta e sete, barra, noventa e três autoria do vereador Altair Cavaglieri que o justifica. Em discussão Paschoal da Berânica mencionou ser importante o requerimento mas que o mesmo deveria ser direcionado para que os proprietários de postos atraíssem os caminhoneiros, possibilitando assim o uso das rampas. Aluizio Pereira de Barros disse que não competia ao poder público investir em interesse privado pois não havia necessidade, pediu ao vereador autor para que retirasse a sua propositura. Altair Cavaglieri informou que continuaria com o requerimento e seus colegas poderiam votar como melhor entendessem. Em votação, havendo empate foi necessário o voto do Senhor Presidente que foi contrário sendo o mesmo reprovado. Em seguida foi feita leitura do requerimento quarenta e oito, barra, noventa e três autoria do vereador



do Paschoal da Cerâmica que o justificou. Durante a fala o vereador autor foi apartado pelo vereador Jorge Abreu mencionando que o cidadão deveria limpar seus lotes, deviam esci-gir da colonizadora que cotasse a venda terrenos como determinava as leis. Disse que existia incoerência do plenário, faltava responsabilidade. Informou que era favorável ao requerimento. Em discussões Aluizio Pereira de Barros disse que não aprovariam proposições que poderiam ser resolvidas pela iniciativa privada. Salientou que a campanha requerida pelo vereador Paschoal da Cerâmica era de suma importância. Dalton Martini mencionou que o vereador Jorge Abreu tinha razão quando dizia que a colonizadora teria que entregar lotes limpos. Disse ser favorável a limpeza do município. Em votação foi aprovado. Após procedeu-se com a apresentação do requerimento quarta e nove, barra, noventa e três, autoria do vereador Paschoal da Cerâmica. Em discussões José Carlos Ramalho pediu esclarecimento sobre as leis citadas no requerimento Paschoal da Cerâmica esclareceu o teor das leis. José Carlos Ramalho mencionou que as leis poderiam acompanhar o requerimento. Em votação foi aprovado. A seguir apresentou-se às indicações noventa e cinco, barra, noventa e três e noventa e seis, barra, noventa e três autoria do vereador Baiano

Filho que as justificou, sendo as mesmas aprovadas por unanimidade. Em seguida fora feita leitura da indicação númeroventa e sete, barra, noventa e três, autoria do vereador Baiano Filho que a justificou. Durante sua justificativa o vereador autor foi aparteado pelo vereador Sergio Palmasda que parabenizou o vereador autor, mencionando que era favorável, mas também deveriam se preocupar com os bairros que contribuíam com o município. Em votação foi aprovado. Ato Continuo foi concedido espaço aos vereadores inscitos para usar do grande expediente usando inicialmente da palavra o vereador Jorge Abreu requereu para que fosse oficiado ao executivo solicitando valor cobrado pela instalação de aut door na entrada do município. Aparteando Altair Caravagieri esclareceu que o moto Clube havia usado aquele terreno para instalação de aut door com a permissão do DNER. Jorge Abreu mencionou que em área pública cabia ao executivo pedir a retirada de aut door. Disse que não poderiam permitir que a lei retroagisse para prejudicar o município. Bitau que era contra a posição do Deputado Licante de Freitas Junior que votaria contra o município, parabenizou o Deputado Jorge Yamai falou sobre o desafetamento de área urbana para atender empresas. Disse que se não houvesse desafetamento de áreas seria contra pois de



veria escarar parecer. Esclareceu que estaria propondo emenda para que o executivo cobrasse o desafetamento. Aluizio Pereira de Barros solicitou para que fosse enviado ofício em nome da Casa do Senhor Zeno Schneider, externando o pesar pelo falecimento da jovem Angélica Costa Nunes. Mencionou da sua preocupação com o projeto de desafetamento de áreas. A partilhando Dalton Martini disse que lei deveria ser para todos, mas que poderia ser cobrado, mencionou que quando o parque industrial fosse desativado também tinha a preocupação de que a área voltasse ao município. Citou que não poderiam beneficiar a cidade em detrimento do município. Aluizio Pereira de Barros disse que apresentaria proposta digna. Mencionou que conforme acordo de lideranças sobre o projeto do Deputado Jair Benedetti o município perderia menos e a lei entraria em vigor a partir de noventa e quatro. Citou que recebeu com tristeza a nota de esclarecimento com colocações demagógicas. Falou que o Senhor Gaspar Luis Zambiazzi tinha interesse político e havia se aproveitado da situação, salientou do seu repúdio por aquela atitude. Baiano Filho pediu a colaboração de todos os vereadores para que solicitassem do executivo para que o mesmo alugasse uma residência na Capital do Estado para atender cidadãos pinopense com encaminhamento médico. Mencionou que havia por



icipado de reunião realizada na base, pois o problema energético era vergonhoso. Solicitar ao vereador Aluizio Pereira de Barros para que fizesse acordo, pois caso houvesse represaria dariam sustentação. Foi importante a participação do sindicato na ida a capital do Estado. Mencionou que quando referiu-se ao Bairro São Bristovais dissera que haviam tirado a liberdade do voto, pois tinha respeito para com aquelas pessoas. Disse que havia pedido melhor iluminação da praça esportiva, o cascalhamento, ponto de ônibus com venda de passagens. Informou que estava pleiteando junto ao executivo a construção de casa para o guarda da Escola 'Belo Ramo. Sérgio Palmasda informou que estivera visitando a Sinop Agroquímica, informou também que haviam marcado reunião com o Senhor Governador para buscar soluções para o problema energético. Mencionou que tinha responsabilidade assumida com o povo, estava a disposição da coletividade tentando resolver problemas da sociedade. Disse que lamentava o Deputado Ricarte de Freitas Junior não ter reconhecido o quanto era difícil ser um município polo da região. Dalton Martini lembrou da visita a Sinop Agroquímica e reunião marcada com o Senhor Governador. Agradeceu ao Doutor Dirceu dos Santos pela pena esta selecionada aos menores infratores. Convidou a todos



para participar da convenção do P.T.B que se realizaria no próximo domingo. Por isso a Cerâmica esclareceu que a emenda aprovada, havia sido um acerto coletivo, onde pinop no futuro sairia beneficiada. Informou que o Deputado Ricarte de Freitas Junior havia votado favorável a emenda. Disse que o Deputado Jorge Yanai não votara pois sua emenda não fora aceita. Pediu aos colegas para que melhorassem o tratamento um para com o outro, deixando de lado problemas particulares. Aparteando Baiano Filho disse que cada um procurava administrar o lar da forma que melhor entendia. Ato Contínuo, convidou o Senhor Presidente todos os Senhores Vereadores para uma reunião com o Senhor Prefeito Municipal e também os convocou para uma sessão extraordinária. Após agradeceu a presença de todos e a proteção Divina dando por encerrada a sessão, sendo a presente ata lavrada e se for aceita irá assinada pelo presidente e primeiro secretário.

[Handwritten signature]
1º secretário

[Handwritten signature]

Cta da décima sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Pinop - Estado de Mato Grosso.